Grupo Parlamentar

REQUERIMENTO

ABERTURA OFICIAL DO ANO LECTIVO DE 2002/2003

"No passado dia 16 de Setembro, com a presença do Presidente do Governo Regional e do Secretário Regional da Educação e Cultura, o Governo promoveu a abertura oficial do ano lectivo 2002/2003, evento que se realizou na Escola do 2º e 3º Ciclos Francisco Ornelas da Câmara, na Praia da Vitória.

Não está em causa o objectivo político do acto oficial em si, nem a escolha do estabelecimento de ensino para a concretização do mesmo, nem as declarações públicas proferidas, que são legítimas por parte do Governo Regional, cujo conteúdo poderá ser contestado, como é também legítimo por parte da oposição e democraticamente aceitável.

O que verdadeiramente está em causa foi o aproveitamento político-partidário que o Partido Socialista e alguns dos seus dirigentes fizeram desse acto oficial, governamental, não partidário, no qual estiveram presentes autarcas socialistas, dirigentes da juventude socialista e responsáveis das estruturas socialistas ao nível da ilha e concelhio.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, requere-se que o Governo Regional preste os seguintes esclarecimentos.

1º É sabido que o Senhor Presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória foi convidado pelo Governo para estar presente no acto, o que achamos muito bem, mas em que contexto estavam presentes autarcas socialistas de freguesias vizinhas à Cidade da Praia da Vitória, quando os autarcas sociais democratas da Freguesia de Santa Cruz, onde está sediada a Escola, nem tão pouco foram convidados?

2º É também sabido que os Deputados Regionais que constituem a Comissão Parlamentar dos Assuntos Sociais, que tem a ver com as matérias da educação, foram convidados, pelo que um dos Deputados eleitos pelo Círculo Eleitoral da Ilha Terceira foi convidado por fazer parte da referida Comissão. Todavia, como não foram os restantes Deputados do PSD da Ilha Terceira convidados, qual a razão desta discriminação, quando estavam presentes os Deputados do Partido Socialista da Ilha Terceira, não fazendo parte da Comissão de Assuntos Sociais, à excepção de um dos Deputados?

3º Em que contexto é que estavam presentes dirigentes partidários socialistas e da Juventude Socialista, que não sendo Autarcas, Deputados ou Dirigentes da Administração Regional, em lugar de destaque evidenciavam a sua presença?

4º Sendo certo que os actos oficiais devem respeitar preceitos protocolares, mesmo que sejam actos públicos, a par de preceitos democráticos intocáveis, importa saber se o Governo Regional, como Orgão do Governo Próprio da Região, que deve dar exemplo do respeito democrático, não

acha que procedimentos discriminatórios desta natureza põem em causa a participação das forças políticas da oposição, o mesmo será dizer, põem em causa a verdadeira democracia, cerne do nosso regime político constitucional?

Com os melhores cumprimentos.

Os Deputados Regionais, *Clélio Meneses, Bento Barcelos e Raúl Rego*"